

MOÇÃO Nº MOÇ 3010/2006

(Do Sr. Deputado Chico Vigilante)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,
à Assessoria de Plenário.

13/06/06
Francisco Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Protesta junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal sobre as péssimas condições em que se encontra o CAIC Assis Chateaubriand na Região Administrativa de Planaltina – DF.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com base no art. 144 do Regimento Interno desta Casa, proponho seja aprovada Moção de protesto contra as péssimas condições de trabalho e das instalações do CAIC Assis Chateaubriand, em Planaltina, conforme pode ser verificado em “Carta aberta à população de Planaltina”, em anexo, na qual os professores daquele estabelecimento de ensino relatam, em detalhes, a situação em que se encontram.

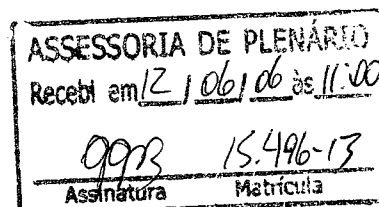
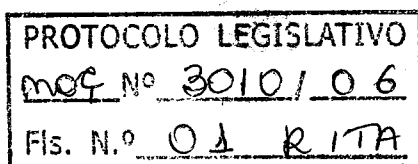
JUSTIFICAÇÃO

Em carta aberta à comunidade de Planaltina, os professores do CAIC Assis Chateaubriand denunciam as precárias condições em que se encontra aquele estabelecimento de ensino.

Conforme pode ser verificado na mencionada carta, anexada a este documento, os profissionais de ensino ali lotados encontram-se em clima de total indignação e desencanto diante das inaceitáveis condições de trabalho e das instalações daquele estabelecimento.

No tocante às instalações propriamente ditas, denunciam a presença de bueiros sem grade de proteção, de baratas no lanche das crianças, de ratos a passear nas salas de aula, vazamento de gás, constante, no refeitório, banheiros sem condições mínimas de higiene, goteiras e buracos no piso e nas paredes das salas de aula, interruptores e fios elétricos soltos e ao alcance das crianças.

No aspecto pedagógico, protestam principalmente contra a falta de um projeto político-pedagógico para a escola, e de material apropriado para trabalhar com as crianças em geral, e especialmente com as de 5/6 anos de idade e as portadoras de necessidades especiais.



Posicionam-se claramente contra a Portaria nº 30, que trata da substituição de professores, determinando que substituam os colegas de licença médica em horário contrário ao seu em sala de aula. Ora, é evidente até para os que não são da área que esta providência vai sobrecarregar os professores e tirar-lhes o pouco tempo de que dispõem para a chamada coordenação pedagógica.

Além de outras denúncias, “gritam” aqueles profissionais que se viram obrigados a tomar providências como PINTAR AS SALAS DE AULA e PAGAR MATERIAL COMO PAPEL E TINTA PARA A MÁQUINA COPIADORA DE MATERIAL DIDÁTICO.

Denunciam ainda os professores que, apesar de a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional garantir à comunidade escolar o direito de eleger os diretores das escolas, o autoritarismo continua a imperar e os diretores a serem impostos pelas autoridades políticas.

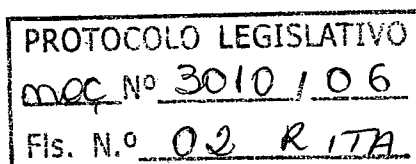
Essa é uma situação inaceitável em uma escola pública da Capital do País.

Diante dessa denúncia, declaramo-nos solidários com os professores do CAIC Assis Chateaubriand, de Planaltina, e unimos, às suas, a nossa voz para protestar perante as autoridades competentes do Governo do Distrito Federal contra esse estado de coisas.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres colegas parlamentares desta Casa para a aprovação da presente moção.

Sala das Sessões, em

Deputado CHICO VIGILANTE



OF. Nº /2005 – GAP

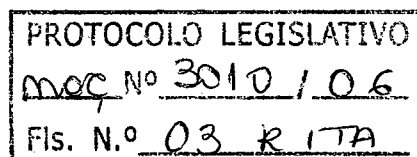
Brasília, de de 2006

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL , por iniciativa do Deputado CHICO VIGILANTE, comunica que o Plenário desta Casa aprovou a Moção nº , de 2006, em anexo, manifestando o repúdio contra as péssimas condições materiais e pedagógicas em que se encontra um dos estabelecimentos de ensino público do DF, o CAIC Assis Chateaubriand, em Planaltina, conforme se pode verificar na justificação da moção e na Carta aberta dos professores daquele estabelecimento à população de Planaltina, ambas anexas a este ofício.

Atenciosamente,

Deputado Fábio Barcellos
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

À Exma. Senhora
Secretária de Estado Educação do Distrito Federal
Anexo do Palácio do Buriti, 9º andar.
CEP 70.010-900
Brasília – DF.



CARTA ABERTA À COMUNIDADE DE PLANALTINA

Senhores pais ou responsáveis,

Vivemos num país democrático e pagamos impostos que devem ser revertidos em qualidade de vida para nós.

Temos uma nação democrática e a LDB_ Lei 9.394, de dezembro de 96, garante eleições diretas para as direções das escolas. Mesmo assim, o GDF não nos permite eleger as direções das escolas públicas, onde o autoritarismo impera e o desrespeito de pessoas desqualificados para o cargo e sem compromisso com a educação pública aumenta, destruindo as escolas e promovendo as péssimas condições de trabalho e a perseguição aos professores.

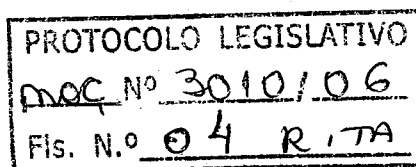
A realidade imposta a nós, professores, servidores e alunos exige nossa união e a busca de soluções para os problemas. Os alunos têm direito à educação de qualidade, à escola limpa, aos conhecimentos acumulados pela humanidade, a aulas preparadas garantindo a construção dos conhecimentos, a materiais concretos que facilitem estas construções cognitivas, afetivas, psicomotoras e sociais.

Denunciamos, através desta carta, as condições que seus filhos enfrentam todos os dias para estudarem:

- Falta de Projeto Político-Pedagógico da direção; esgoto aberto na escola;
- Bueiros abertos, sem grades de proteção; baratas no lanche das crianças;
- Vazamento de gás constante no refeitório da escola; ratos nas salas de aula e depósitos;
- Areia do parque que não é trocada há anos e brinquedos quebrados;
- Falta de estrutura física para trabalhar com as crianças portadoras de necessidades especiais, escola inclusiva (banheiros, mobiliários adequados, bebedouros, rampas de acesso ao segundo pavimento, etc);
- Mobiliários inadequados para as crianças de seis anos, da Educação Infantil (mesas e cadeiras grandes);
- Número de banheiros insuficientes para o número de alunos com péssimas condições de higiene;
- Goteiras nas salas de aula; buracos nas paredes e chão das salas de aula;
- Mau cheiro no refeitório onde é preparado e servido o lanche dos alunos;
- Falta de cadeiras para os professores coordenarem na sala dos professores;
- Falta de brinquedos para as crianças brincarem na recreação e recreio;
- Falta de materiais concretos para desenvolver as habilidades e competências do currículo;
- Roubos constantes nas salas de aula, sala dos professores; sujeira da escola e das salas de aula;
- Interruptores, tomadas e fios elétricos soltos e ao alcance das crianças;
- Lanche insuficiente para todos os alunos, servidores substituindo professoras.

AS SALAS DE AULA SÃO PINTADAS PORQUE OS PROFESSORES PAGAM PARA PINTAR. EXERCÍCIOS SÃO XEROCADOS PORQUE OS PROFESSORES PAGAM A TINTA E A MANUTENÇÃO DA MÁQUINA DUPLICADORA.

Além desses problemas, tivemos nosso ponto cortado no último dia 18/05 em virtude de comparecermos à manifestação em frente à Gerência Regional de Ensino, por



melhores condições de trabalho, respeito aos trabalhadores da educação e por nos posicionarmos contra a Portaria 30, que trata da substituição dos professores.

Segundo esta Portaria, os professores devem substituir outros professores do horário contrário, em caso de atestado e licença-médica. Somos contra esta decisão da Secretaria de Educação, pois queremos qualidade no trabalho que realizamos. Temos compromisso com os nossos alunos e com esta comunidade e substituir professor em horário que é destinado à coordenação pedagógica, à pesquisa, a cursos para melhor formação, traz prejuízos às turmas que somos regentes, pois somos impedidos de preparar as atividades para a nossa turma e para a turma que substituiremos. **Não queremos brincar de fazer educação, engana-los com o fato das crianças estarem na escola cinco horas diárias, sem estarem aprendendo realmente.** Quem fará o acompanhamento pedagógico destas turmas? Quem arcará com o prejuízo de ter todos os dias um professor diferente na sala?

O professor tem direito ao atestado médico e seu filho tem direito à educação de qualidade.

Pagamos impostos e exigimos que eles sejam revertidos em melhorias para a educação dos nossos alunos, para as condições ideais de estudo e ensino e com a DEMOCRACIA NAS ESCOLAS.

PROFESSORAS DO CAIC ASSIS CHATEAUBRIAND – PLANALTINA.

(Carta recebida por este
gabinete em 05.06.2006.)

